

PROJEÇÕES ECONÔMICAS PARA O DISTRITO FEDERAL

2018 – 2023



Roteiro da apresentação

BRASIL

- Riscos
- Projeções das principais variáveis econômicas

DISTRITO FEDERAL

- Riscos
- Projeções de curto prazo
- Projeções de longo prazo

BRASIL Riscos

ASPECTOS POLÍTICOS:

A aprovação de reformas no âmbito fiscal permanece como o grande desafio, com potenciais impactos sobre os prêmios de risco e sobre a confiança.

ASPECTOS ECONÔMICOS:

Nível de atividade: o processo de recuperação mais lento do que o esperado esvazia expectativas e adia a retomada do investimento. Mercado de trabalho segue com ociosidade. Economia global cresce, mas aumentam as incertezas.

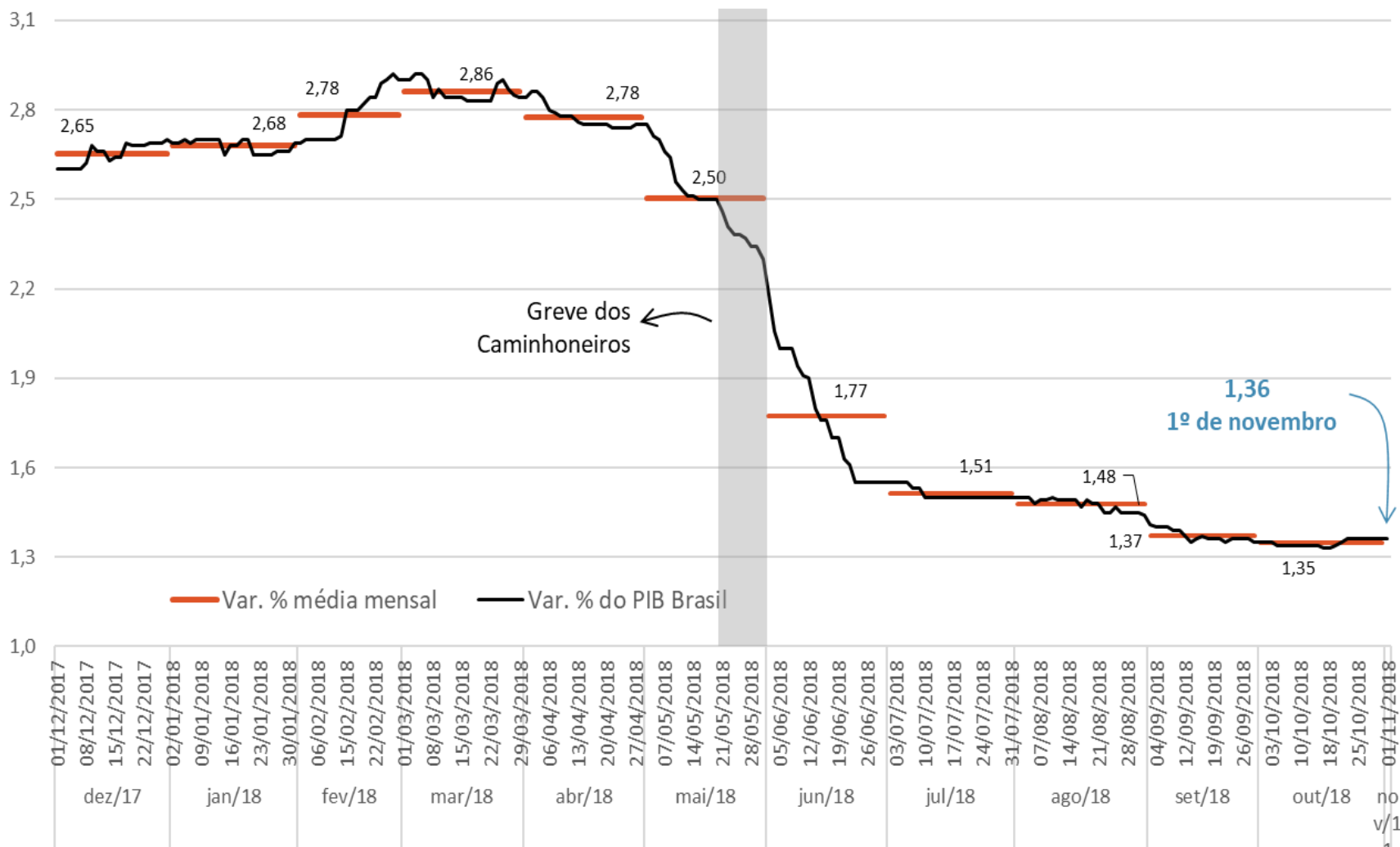
Inflação: choques de oferta e depreciação do câmbio afetam os preços em 2018, mas ancoragem das expectativas e hiato do produto mais aberto fazem com que o impacto seja transitório.

BRASIL: Riscos (continuação)

Câmbio: com o fim do processo eleitoral, espera-se menor volatilidade. Todavia, o processo de normalização da política monetária ora em curso em importantes economias tende a colocar a taxa de câmbio em patamar mais depreciado.

Indicadores fiscais: Estima-se que o ajuste fiscal necessário para estabilizar a relação dívida-PIB é de um montante de R\$ 300 bilhões ou 4% do PIB brasileiro. A evolução da situação fiscal vai depender, em grande medida, da condução do novo ciclo político.

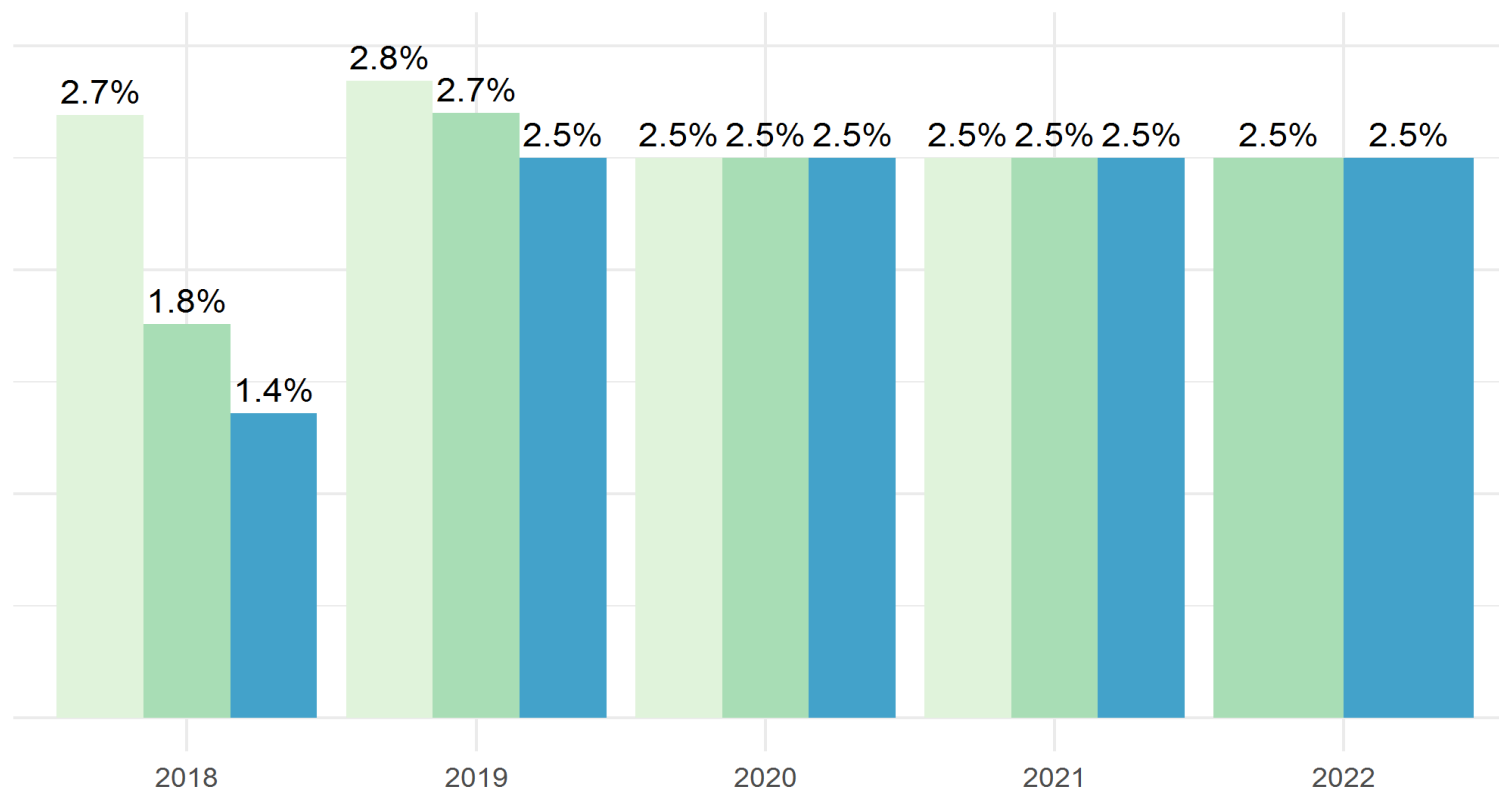
BRASIL: Expectativa de crescimento do PIB para 2018 (Focus/BCB)



BRASIL: Projeções PIB - Brasil

Evolução das expectativas para o PIB anual do Brasil

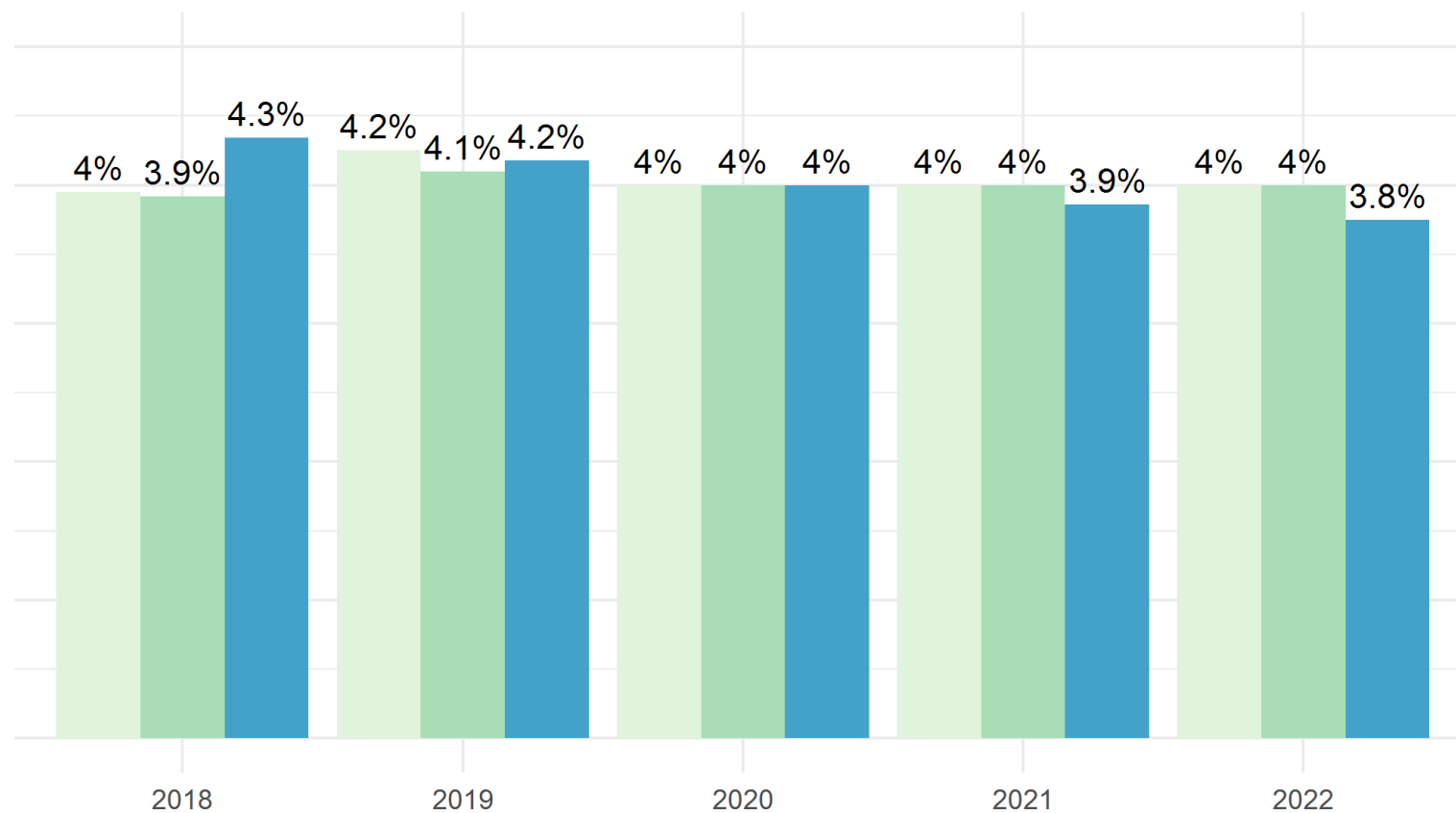
Pesquisa Focus/BCB



Mês de referência: ■ jan ■ jun ■ nov

BRASIL: Expectativas IPCA

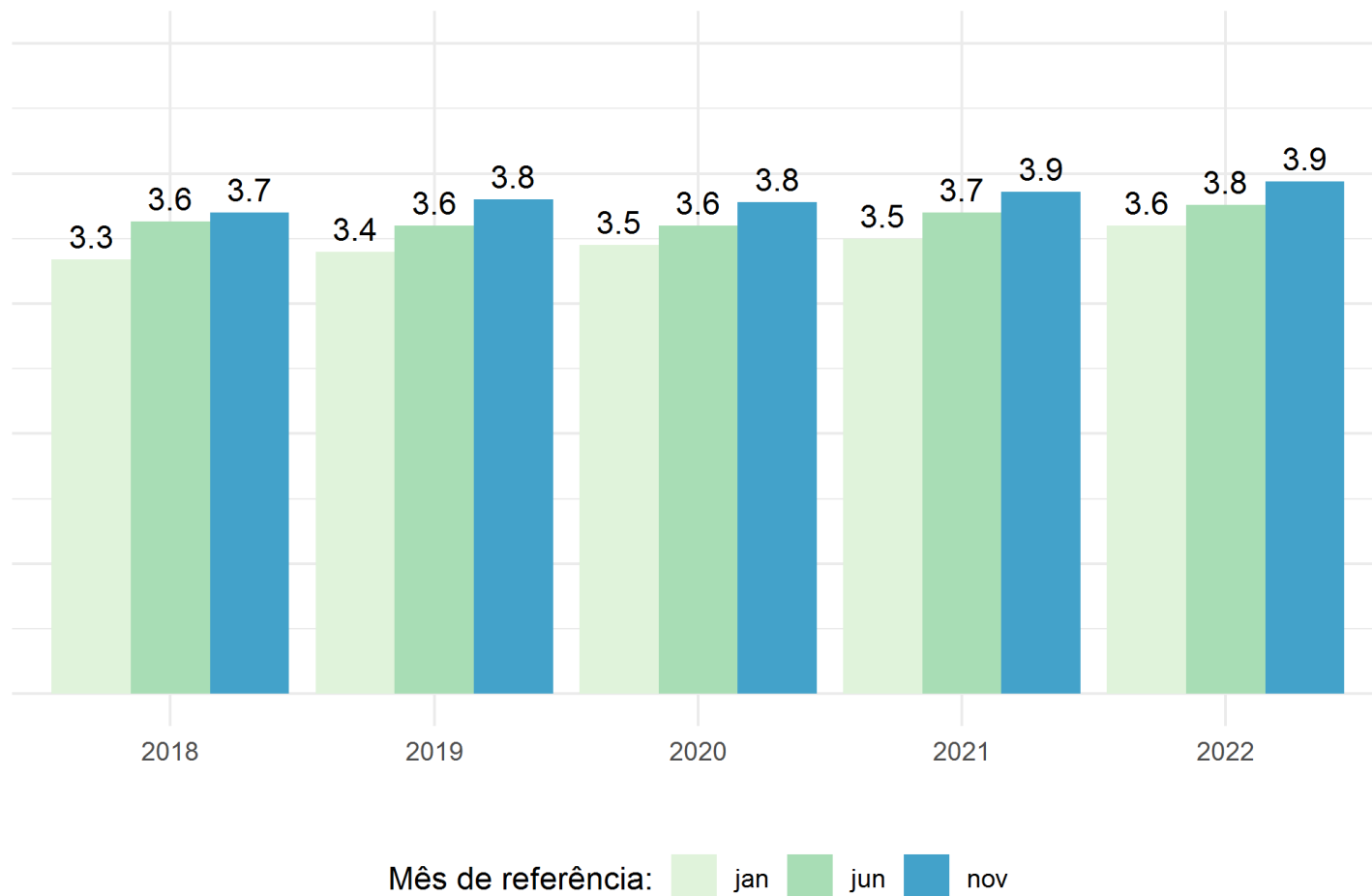
Evolução das expectativas para a Inflação anual do Brasil
Pesquisa Focus/BCB



Mês de referência: ■ jan ■ jun ■ nov

BRASIL: Expectativas Câmbio

Evolução das expectativas para a Taxa de câmbio (R\$/US\$) ao fim do ano
Pesquisa Focus/BCB



DISTRITO FEDERAL: Riscos

ASPECTOS ECONÔMICOS:

Nível de Atividade: exposição da economia do DF à política fiscal brasileira pode introduzir dificuldades.

Inflação: a tendência é convergir para a média nacional em horizontes mais distantes. No curto prazo, todavia, tarifas públicas e itens específicos como gasolina e passagens aéreas podem provocar algum descolamento.

Indicadores Fiscais: gastos com custeio constituem um grande desafio, dada a parcela importante no total e a maior rigidez para baixo. Receitas, por sua vez, devem crescer em ritmo moderado.

BANCO CENTRAL



Pesquisa com instituições financeiras e não-financeiras



Divulgação da pesquisa FOCUS

CODEPLAN



Análise das séries históricas dos indicadores*

$$\sqrt{X^2}$$

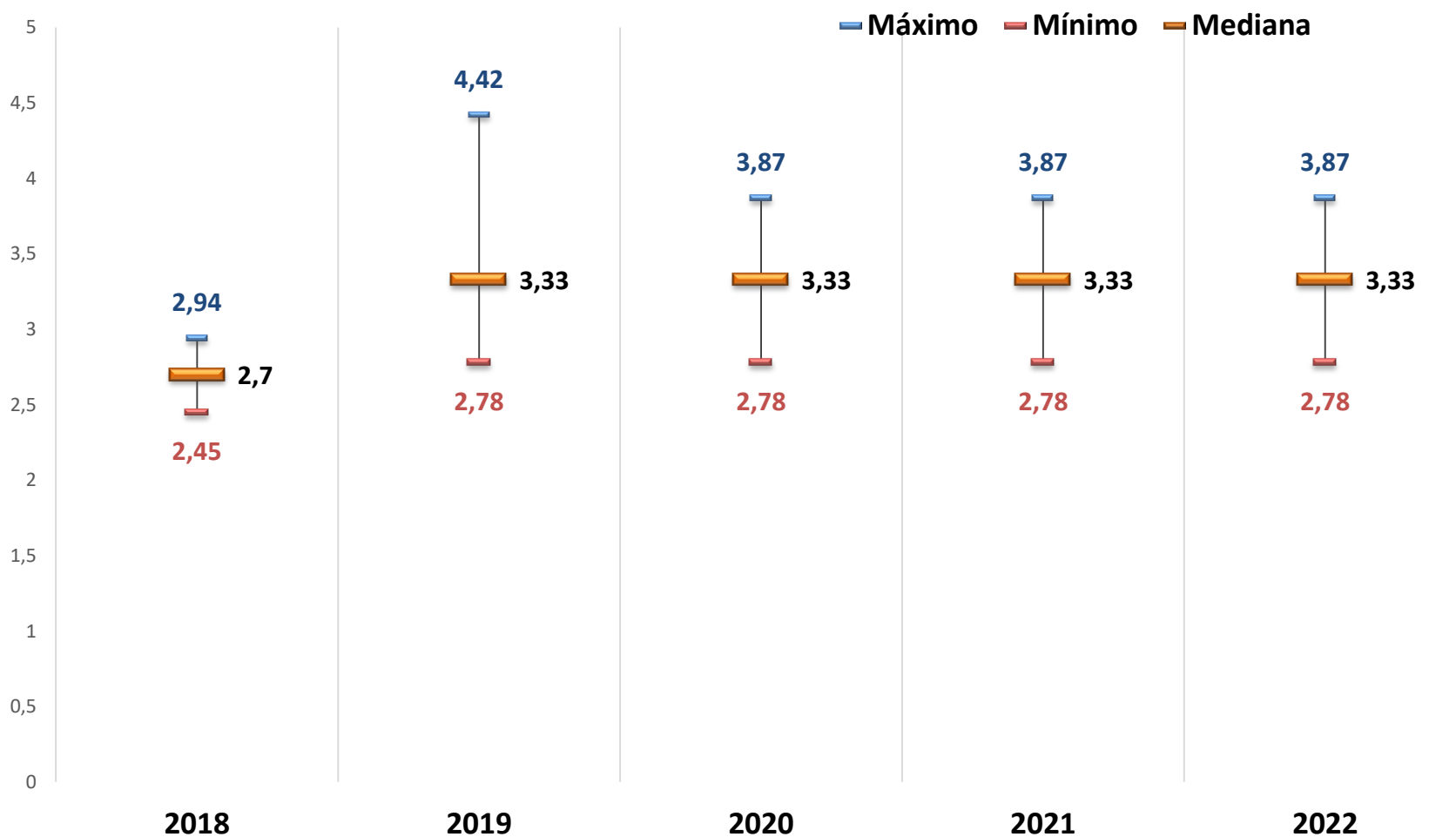
Elaboração dos modelos para o DF

Projeções



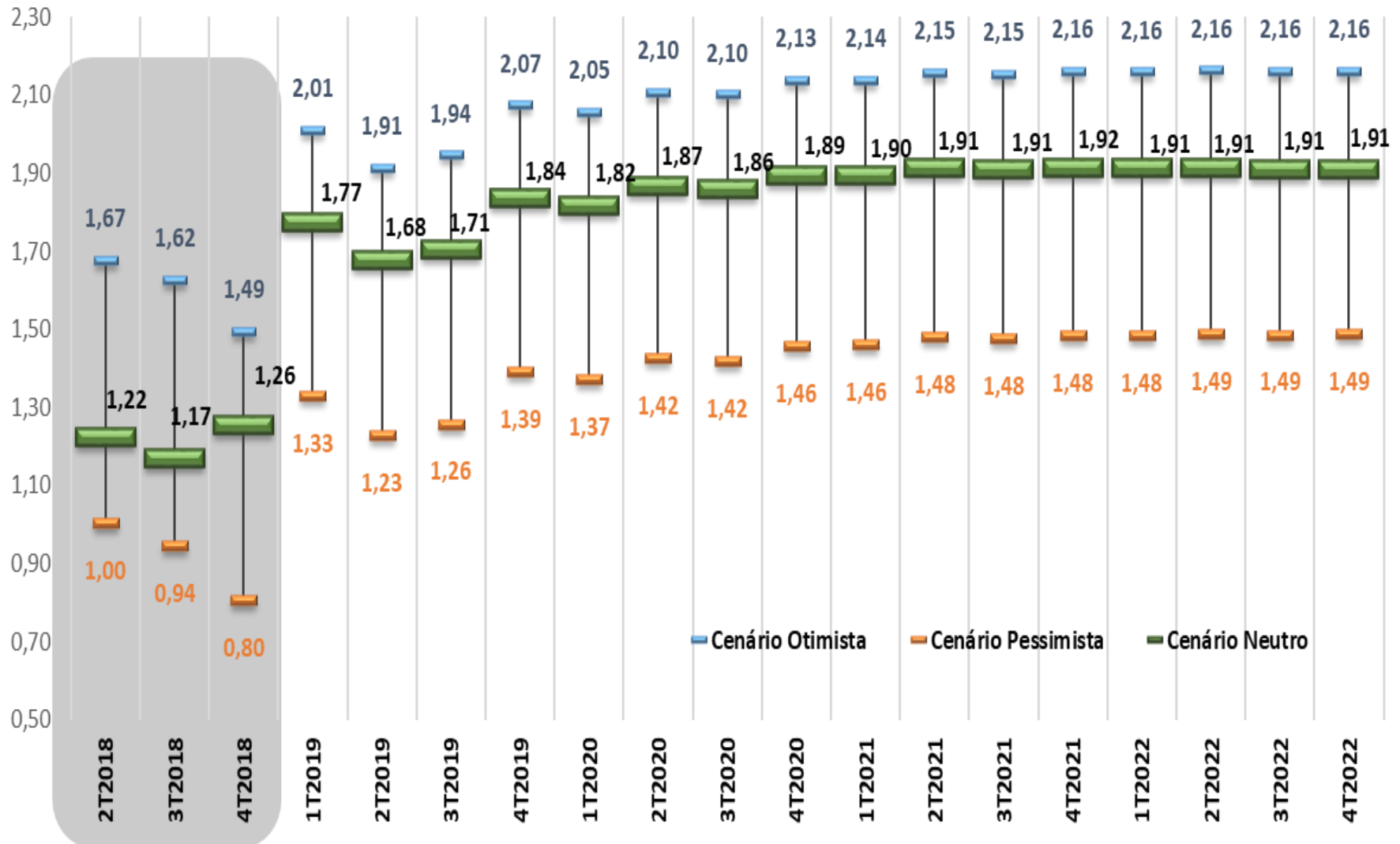
* Consulta em 01/11/1989.

DF: Projeção PIB – Variação do PIB Distrito Federal com base na expectativa de crescimento do PIB Brasil

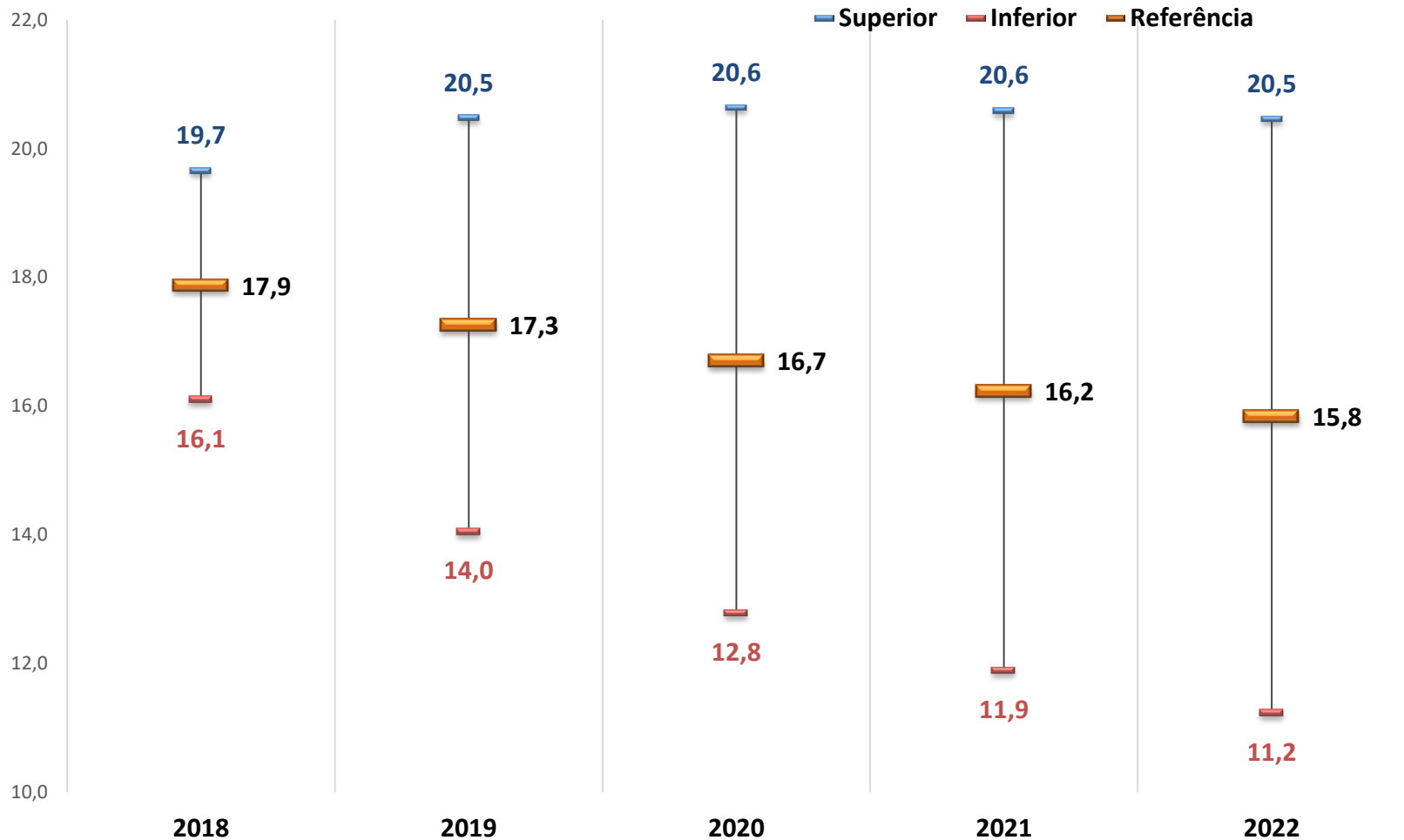


DF: Projeção PIB – Variação do PIB Distrito Federal com base na variação das ocupações (RAIS)

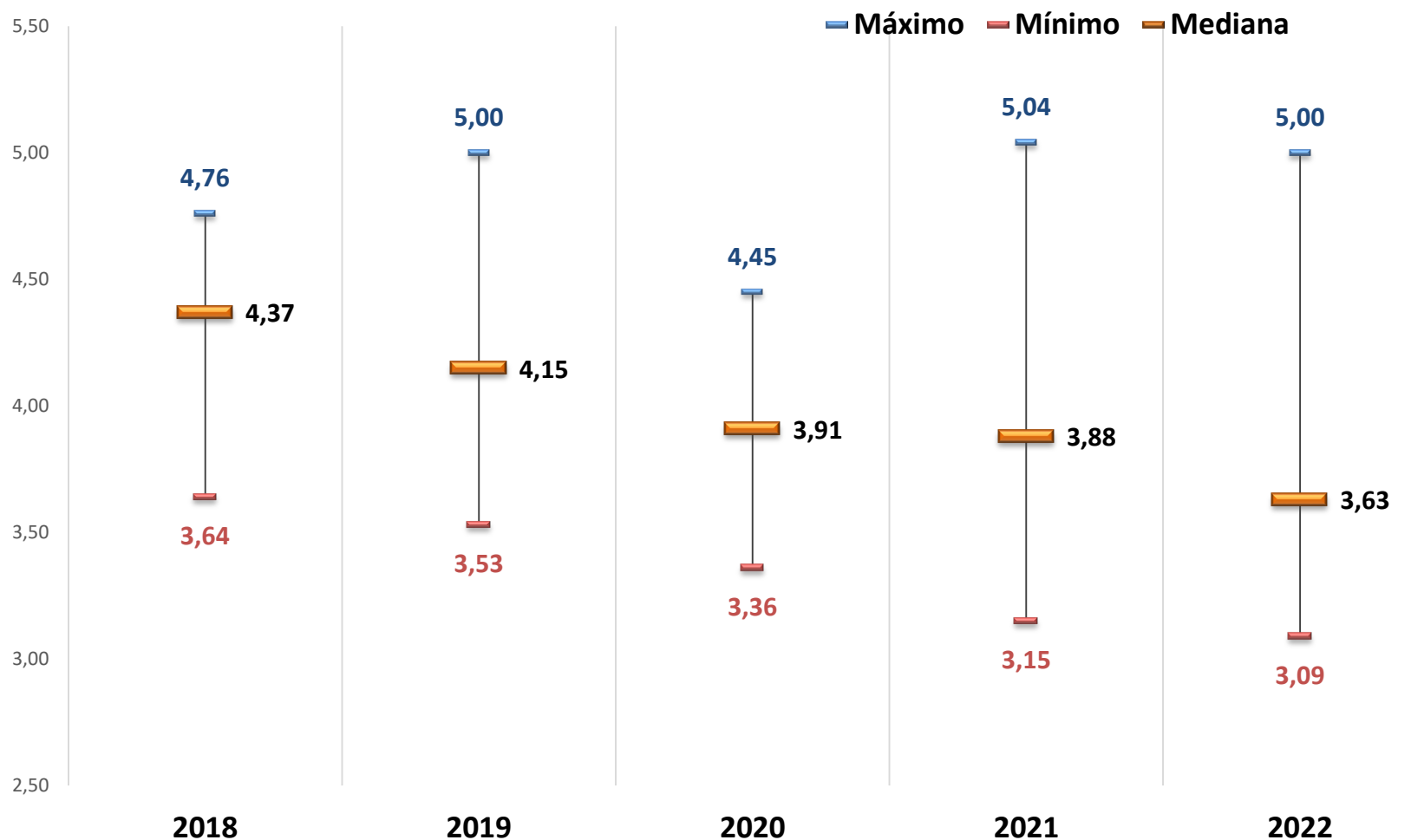
Trimestre sobre mesmo trimestre do ano anterior (%)



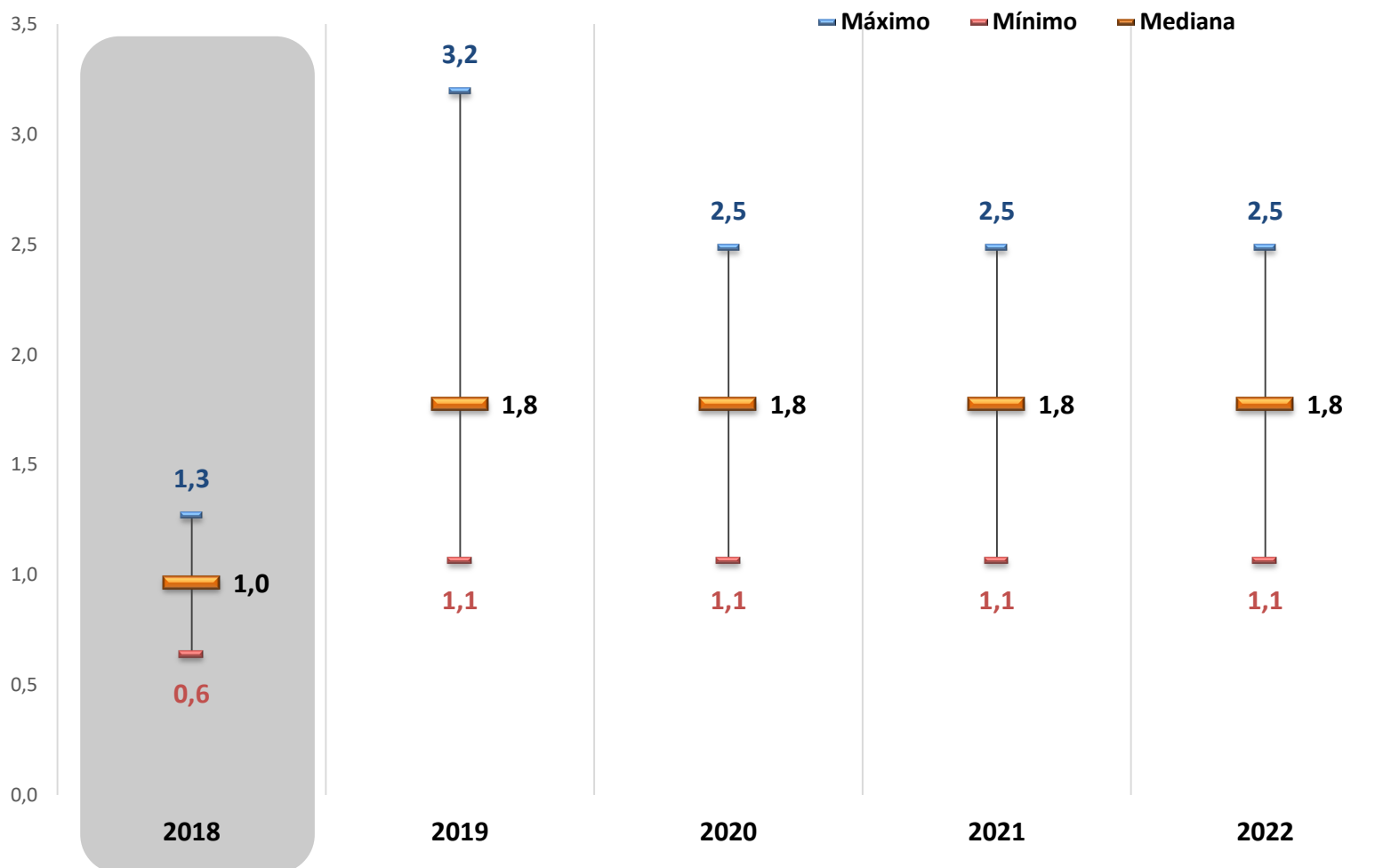
DF: Projeção PED – Taxa de desocupação com base na evolução do PIB Brasil



DF: Inflação – IPCA de Brasília a partir da expectativa de variação do IPCA Brasil



DF: Projeção Receita – Variação da receita tributária real do DF com base na expectativa de crescimento do PIB Brasil



RESUMO

- **ATIVIDADE:** a correlação histórica sugere crescimento acima do verificado a nível nacional, porém a restrição fiscal introduzi viés de baixa;
- **DESEMPREGO:** deve seguir trajetória de queda, embora lenta e gradual.
- **INFLAÇÃO:** tendência de convergência em horizontes maiores. Riscos se colocam no curto prazo em itens específicos.
- **RECEITAS:** crescimento moderado, porém atividade mais baixa que o esperado introduziria revisão.
- Todas as variáveis estão sujeitas aos desenvolvimentos no plano político nacional e distrital, em especial àqueles no âmbito fiscal.